

134

DESEMPENHO DE ADULTOS JOVENS E IDOSOS NO TESTE WISCONSIN DE CLASSIFICAÇÃO DE CARTAS. *Carina Carminati Manera, Gabriela Peretti Wagner, Roberta Lopes do Nascimento, Irani de Lima Argimon, Clarissa Marceli Trentini (orient.) (UFRGS).*

O Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (WCST) é um importante instrumento para medida de funções executivas. Através dele, é possível avaliar raciocínio abstrato, tomada de decisão, planejamento, memória de trabalho e flexibilidade mental. Para a mensuração adequada dessas habilidades, é importante que o instrumento seja válido e fidedigno. Para atender a essa demanda, a construção de normas do WCST para adultos e idosos está em andamento. Na amostra americana, a idade foi uma variável que interferiu de forma significativa em todos os índices de resposta do instrumento. Tal informação vai ao encontro do que diz a literatura, de que um prejuízo nas funções executivas pode estar associado ao avanço da idade. O presente estudo pretende comparar o desempenho de duas faixas etárias no WCST, cujos participantes estão compondo a amostra de normatização brasileira. Trata-se de um estudo transversal, de dois grupos de 34 pessoas cada. Um dos grupos é de adultos jovens (20 a 40 anos) e o outro de idosos (acima de 60 anos). Os grupos serão emparelhados quanto às demais variáveis sociodemográficas, a fim de melhor avaliar o efeito da idade no desempenho do instrumento. Os participantes serão oriundos da região metropolitana de Porto Alegre e terão no mínimo quatro anos de escolaridade. Além do WCST, serão utilizados outros instrumentos: ficha de dados sociodemográficos, quatro subtestes da Escala Wechsler de Inteligência para Adultos – III Edição (WAIS III) e aos Inventários Beck de Depressão (BDI) e de Ansiedade (BAI). Até então, foram coletados 34 adultos jovens e a metade do grupo de idosos. A partir dos dados, será feita uma análise do desempenho dos participantes no WCST, comparando alguns índices de respostas obtidos no grupo de adultos jovens e idosos. Tais resultados poderão ser confrontados com a amostra norte-americana e com a literatura, no futuro.